



PUC-SP

DLP - Regimes de sentido nas práticas de vida: Semiotização do(s) espaço(s)
(Cód. Disciplina: P07145)

Prof. (a): Valdenise Leziér Martyniuk (Cód. Orientação: 5647)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais.

Linha de Pesquisa: 1. Regimes de sentido nos processos comunicacionais

Dia e horário: 2ªfeira, das 19h00 às 22h00

2º semestre de 2019

Credito: 03

Carga horaria: 225h.

Ementa:

Para compreender fenômenos contemporâneos que têm se dado pelas experiências transformadoras do e no ambiente, a sociossemiótica, a partir do modelo do percurso gerativo de sentido de Greimas, se ocupa da produção de sentido em manifestações de ordens diversas nos espaços vivido, mediatizado, virtualizado, imaginado, programado, urbano, natural, híbrido. A disciplina apresentará o conceito de espaço em diferentes vertentes teóricas, visando compreendê-lo como elemento constituinte da produção de sentido: no nível do discurso, narrativizado, subjetivizado, como topologia carregada de valor ou dotado de atributos estéticos e estésicos. Os alunos terão oportunidade de discutir os conceitos de público e privado, sentido e experiência, presença do corpo e percepção do espaço e diferentes tipos de interação, quando os sujeitos em regime de interação da união produzem sentido no mesmo espaço-tempo, em situações de contato e de contágio. Os desdobramentos dão conta de possibilidades de análises da significação de espaços diversos, bem como de suas reescrituras e modificações de sentido. As avaliações serão realizadas sobre seminários e artigos produzidos pelos alunos.

Bibliografia:

AUGÉ, Marc. Não lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas:

Papirus, 2012.

FIORIN, José Luiz. As astúcias da enunciação. São Paulo: Ática, 2002, pp. 257-290.

GREIMAS, Algirdas Julien e COURTÉS, Joseph. Dicionário de Semiótica. Vários tradutores.

São Paulo: Contexto, 2008.

_____. Semiótica: Dicionario razonado de la teoria del language, Tomo II. Madrid: Editorial Gredos, 1991.

HAMMAD, Manar. Palmira, o sentido das transformações urbanas: pressupostos e enunciação.

In Oliveira, A.C. (org.) As interações sensíveis: ensaios de sociossemiótica a partir da obra de Eric Landowski. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2013, pp. 911-932.

LANDOWSKI, Eric. A sociedade refletida: ensaios de sociosemiótica. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: EDUC, 1992, pp. 85-102.

_____. Presenças do outro: ensaios de sociosemiótica. Trad. Mary Amazonas Leite de Barros. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002, pp. 67-90, 165-175.

_____. Passions sans nom: essais de socio-sémiotique III. Paris: PUF, 2004, pp. 105-138.

_____. Interacciones arriesgadas. Trad. Desidério Blanco. Lima: Universidad de Lima, Fondo Editorial, 2009.

_____. Regimes de espaço. In Revista Galáxia, no. 29, 2015.

_____. Com Greimas: interações semióticas. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017, pp. 151-208.

MARTYNIUK, Valdenise Leziér e OLIVEIRA, Ana Claudia (orgs.). Sentidos do Consumo: os desafios do cenário contemporâneo à luz da semiótica de Greimas. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. São Paulo, Martins Fontes, 2015, pp. 327-400.

OLIVEIRA, Ana Claudia (org.). São Paulo público & privado: abordagem sociosemiótica. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.